

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:09-10-2016

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

## A FORÇA DO AMOR

***Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte,... As muitas águas não poderiam apagar este amor, nem os rios afogá-lo; ainda que alguém desse a fazenda de sua casa por este amor, certamente o desprezariam.*** Cantares de Salomão 8:6-7. Napoleão Bonaparte (1769-1821), um dos maiores e poderosos homens que este planeta conheceu, discursando sobre “poder e força”, fez a seguinte observação: “Vós falais de Cesar e Alexandre e de suas conquistas, mas podeis conceber homens mortos fazendo conquistas? Jesus o Cristo, morto há 1800 anos, governa dois terços do planeta Terra hoje! Alexandre, Cesar, Carlos Magno e eu fundamos impérios. Sobre o quê, porém, repousou a criação dos nossos gênios? – sobre a força. Jesus o Cristo, fundou o seu Império sobre o amor, e nesta hora, milhões de homens e mulheres morreriam por ele.”

De fato, ***“Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu Seu Filho...”***, que viveu o amor: pregando, curando, ensinando, advertindo, sofrendo, perdendo e morrendo, por amor. Mas como o amor é mais forte que a morte, o amor venceu a morte. E neste ponto Napoleão estava errado, porque Jesus Cristo não está morto, e jamais será morto, porque a espécie de vida que Ele implantou nos d’Ele nascidos não é passível de morte. ***“...e todo aquele que vive e crê em mim, jamais morrerá. Crês tu isto?”*** João 11:25.

Quem não alcança essa espécie de amor vinda do alto, pois não é terrena, sofre. Sofre amarguras, ressentimentos, invejas, ciúmes, avarezas, ódios, preocupações, ansiedades e medos. Medos da e na vida; medos da morte e do além morte. O medo gera angústias e mata a paz interior. Por isso, quem não conhece o ***“amor que é mais forte que a morte”***, não conhece o verdadeiro sabor do amar, que nenhuma intempérie terrena pode levar a um ‘apagar, murchar, terminar’. O amor que se diz ter ‘morrido’ é amor comércio, moeda de troca. Amor que se dá para receber com juros e correções. A súplica do ***amor que é mais forte que a morte*** é tangível: ***“O amor é paciente, é benigno, o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade, tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba!”*** 1ª Carta de Paulo aos Coríntios,13, versos 4 a 7. [\\_edsonbvaleriano\\_09102016](#).